

## Compromisso

### É Páscoa: tempo de esperança e ação

A Páscoa tem sentido de renovação: marca a passagem da morte para a vida, das trevas para a luz.

Nessa data repleta de significados, temos a oportunidade de renovar também nossas vidas, deixando os sofrimentos, tristezas e mágoas para trás. Renovados na fé, podemos perseverar em nossa luta por um mundo melhor para todos nós.

A Páscoa é rica em simbologia e um de seus personagens, o "coelhinho", remete à fecundidade. Que possamos, então, ser fecundos em esperança e entusiasmo, para que possamos dar o melhor de nós mesmos na construção de um futuro melhor.

É tempo para começar uma vida nova, na certeza de que, nas mãos de Deus, até a morte pode transformar-se em vida.



# Interessante

## História da Páscoa

### As origens do termo

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A origem desta comemoração remonta muitos séculos atrás. O termo "Páscoa" tem uma origem religiosa que vem do latim Pascae. Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como Paska. Porém sua origem mais remota é entre os hebreus, onde aparece o termo Pesach, cujo significado é passagem.

### Entre as civilizações antigas

Historiadores encontraram informações que levam a concluir que uma festa de passagem era comemorada entre povos europeus há milhares de anos atrás. Principalmente na região do Mediterrâneo, algumas sociedades, entre elas a grega, festejavam a passagem do inverno para a primavera, durante o mês de março. Geralmente, esta festa era realizada na primeira lua cheia da época das flores. Entre os povos da antiguidade, o fim do inverno e o começo da primavera era de extrema importância, pois estava ligado a maiores chances de sobrevivência em função do rigoroso inverno que castigava a Europa, dificultando a produção de alimentos.

### A Páscoa Judaica

Entre os judeus, esta data assume um significado muito importante, pois marca o êxodo deste povo do Egito, por volta de 1250 a.C, onde foram aprisionados pelos faraós durante vários anos. Esta história encontra-se no Velho Testamento da Bíblia, no livro Êxodo. A Páscoa Judaica também está relacionada com a passagem dos hebreus pelo Mar Vermelho, onde liderados por Moises, fugiram do Egito.

Nesta data, os judeus fazem e comem o matzá (pão sem fermento) para lembrar a rápida fuga do Egito, quando não sobrou tempo para fermentar o pão.

### A Páscoa entre os cristãos

Entre os primeiros cristãos, esta data celebrava a ressurreição de Jesus Cristo (quando, após a morte, sua alma voltou a se unir ao seu corpo). O festejo era realizado no domingo seguinte a lua cheia posterior al equinócio da Primavera (21 de março).

Entre os cristãos, a semana anterior à Páscoa é considerada como Semana Santa, que celebra a Paixão, a Morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Esta semana tem início no Domingo de Ramos que marca a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém. Na quinta-feira são lembrados os três gestos de Jesus durante a Última Ceia: a Instituição da Eucaristia, o exemplo do Lava-pés e a instituição do sacerdócio. Na sexta-feira a Igreja recorda a morte de Jesus e o sábado é o dia da espera, onde os cristãos, junto ao sepulcro de Jesus, aguardam sua ressurreição.

## Concorda?

### O coelhinho da Páscoa e os ovos

O coelho, apesar de ser um mamífero e, por conseguinte não botar ovos, assumiu o papel de produtor e entregador dos ovos de Páscoa. Muitos não entendem qual a relação entre os coelhos e a Páscoa. Realmente é difícil fazer todas as relações. Na verdade, os coelhos e os ovos de páscoa possuem origens diferentes que acabaram misturando-se com toda a simbologia da festividade.

A tradição de presentear a família e os amigos com ovos coloridos é um costume antigo dos chineses. Esses povos decoravam ovos de galinha e davam de presente a pessoas queridas, em comemoração à Festa da Primavera, que no hemisfério Norte, coincide com os meses de março e abril, próprios da Páscoa. Ao longo dos anos, o costume foi sendo passado às demais culturas do mundo todo e os ovos de galinha passaram a ser substituídos por ovos de madeira, de prata e de ouro decorados com pedras preciosas e, por fim, pelos de chocolates em decorrência da chegada das indústrias de chocolate.



Povos antigos que habitavam a região da Alemanha costumam usar a lebre, animal parente do coelho, em algumas festividades. Cultura que foi passada de geração para geração e, conseqüentemente, sofreu algumas alterações, até que chegou à América junto com os imigrantes europeus. Era praticado então o ritual onde os ovos de Páscoa eram entregues às crianças pelas lebres. Depois, coelhos passaram a esconder os ovos nas casas das crianças, fazendo da "Caça aos Ovos" uma brincadeira tradicional.

Os coelhos são um dos primeiros animais a saírem de suas tocas quando chega a primavera e reproduzem-se em grande quantidade. Para os povos mais antigos, o coelho é um símbolo de fertilidade, para os povos germânicos e egípcios, o coelho simboliza também a vida.

Por se reproduzir rapidamente e em grandes quantidades, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas.

## Vai Valer

### **Pneus comercializados no Brasil terão selo do Inmetro**

Os pneus para veículos de carga e de passeio vendidos no Brasil passarão a contar com um selo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) a partir de abril de 2015. O Programa Brasileiro de Etiquetagem do Inmetro já é conhecido dos consumidores por constar em eletrodomésticos da linha branca e também nos automóveis.

A medida tem como finalidade regulamentar os produtos produzidos e importados para o Brasil. Com isso, produtos que não atingirem os níveis mínimos requeridos nos testes não terão permissão para serem vendidos.

Por meio da portaria 544/12 do instituto, os pneus radiais para veículos de passeio ou comerciais (com algumas exceções), importados ou produzidos localmente, devem portar a etiqueta.

Na etiqueta existem três parâmetros de classificação diferentes e independentes. A primeira é a de resistência ao rolamento. Com notas de A a G, este parâmetro avalia a resistência exercida pela força oposta à rotação do pneu, em função do atrito com o chão. Quanto maior a resistência, mais energia do carro é exigida, aumentando seu consumo de combustível. A seguir, a classificação de aderência no molhado, que descreve a capacidade de um pneu aderir ao solo em pista úmida. Este critério avalia o comportamento do pneu em situações de chuva, quando sua eficiência para manter o carro sob controle é crucial para evitar acidentes. Por último está quantos decibéis o som de solamento dos pneus emite.

A sinalização precisa constar em todas as unidades disponíveis nos pontos de venda a partir de abril de 2017, obrigatoriamente. A adoção da etiqueta terá caráter de utilização facultativo entre abril de 2015 e abril de 2017.



# Aniversariantes do Mês 😊

## COLABORADORES

01 - ANA MARIA PEROBELI ALVES

04 – CANDIDO MARINHO

05 – FERNANDO AMORIM LINHARES

08 – ALEX DA SILVA NEGREIRO

14 – THIAGO MORGADO DE MACEDO

